

Sustentabilidade

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

JULHO | 2019



SEBRAE

SIS

Absorventes e fraldas ecológicas: por um mundo mais sustentável

Entenda por que esses produtos ganham cada vez mais adeptos

O mercado de absorventes e fraldas de pano, tão populares no século XIX, dá sinal de que está voltando a cair no gosto popular. Ao apresentar a preservação do meio ambiente como uma de suas principais missões, esses produtos são opções lucrativas de empreendimentos sustentáveis e vêm gerando números positivos no mercado.

Neste relatório, vamos falar sobre:



02

O mercado de absorventes e seus impactos

Veja os números do segmento e os impactos que esses produtos causam. [Leia na página 2.](#)



07

O mercado de fraldas descartáveis

Você sabe quantas fraldas um bebê gasta durante os seus três primeiros anos de vida? Leia essa e outras informações sobre o segmento de fraldas descartáveis na [página 7.](#)



08

Fraldas ecológicas infantis

As fraldas híbridas, biodegradáveis e de pano são algumas das opções que podem ser oferecidas aos pais que não desejam utilizar os modelos tradicionais. Saiba mais sobre isso na [página 8.](#)



03

Alternativas sustentáveis ao absorvente descartável

Quais produtos podem substituir os tradicionais absorventes descartáveis? Conheça as opções disponíveis e quais empresas já atuam com sucesso na área, na [página 3.](#)



09

Casos de sucesso

Inspire-se com a história de empresas que já exploram o mercado de fraldas ecológicas e vêm fazendo sucesso no mercado! [Leia na página 9.](#)



10

Ações recomendadas

Veja algumas dicas que o SIS preparou para você e fique por dentro de todas as tendências e movimentos do mercado. [Leia na página 10.](#)



O mercado de absorventes e seus impactos

Saiba mais sobre a história do produto e como ele interfere no meio ambiente

O uso do absorvente mais parecido com o modelo que é produzido nos dias atuais começa durante a primeira Revolução Industrial, no fim do século XVIII. Na época, as mulheres utilizavam as chamadas "toalhas higiênicas", tecidos dobrados que absorviam o fluxo menstrual e eram reutilizados após a lavagem. Apesar desse costume ter durado até a década de 1960, já nos anos 1930 começaram a ser desenvolvidos os absorventes descartáveis, comercializados como uma ideia moderna e prática. Porém o produto só se popularizou no Brasil em 1950.

O mercado de absorventes

Com o passar dos anos, a variedade e o uso dos absorventes descartáveis industrializados cresceram: há versões para uso diário, noturno, pós-parto, com abas, sem abas, mais grossos, ultrafinos, mais longos, de uso interno ou externo etc. A estimativa é que, a cada ciclo menstrual, uma mulher use, em média, 10 absorventes descartáveis. Considerando o uso da puberdade até a menopausa, o número total pode ficar entre 10 mil a 15 mil absorventes por mulher.

Impactos ambientais

Os impactos ambientais causados pelos absorventes começam logo na produção do produto, durante a extração e o processamento de suas matérias-primas: plásticos (petróleo), que cria resíduos de longa duração, e celulose (árvores), que precisa ser fiscalizada para garantir que sua origem seja sustentável. Além disso, a embalagem utilizada para venda e o transporte das matérias-primas e do produto também causam impactos no meio ambiente. No Brasil, ainda não há iniciativas para que seja feita a reciclagem desse produto, o que acaba gerando outro problema ambiental: sem poder reaproveitá-los de alguma forma, os absorventes têm como destino lixões e aterros sanitários e podem levar até 100 anos para se decomporem.



A reciclagem de absorventes descartáveis é o foco da empresa **Knowaste**, sediada na Inglaterra, que transforma o produto em telhas e madeira sintética.

Fontes: Quem inventou o absorvente higiênico?. Superinteressante. 2018. Absorvente descartável: história, impactos ambientais e alternativas. eCycle. 2019. O que e que nos acontece ao longo do ciclo menstrual. AUSONIA. 2019

Alternativas sustentáveis ao absorvente descartável

Conheça produtos com a mesma utilidade e que causam menos impactos ambientais

Considerando os materiais utilizados na produção, a alta frequência de uso, a dificuldade no reaproveitamento e a falta de investimentos na reciclagem do produto, novas alternativas ao absorvente descartável vêm ganhando notoriedade no Brasil. Elas prometem ser mais sustentáveis e causar menos danos ao meio ambiente. A seguir, conheça algumas das principais opções.



Absorventes de pano

Podemos dizer que os absorventes de pano são a versão moderna das “toalhas higiênicas” utilizadas pelas mulheres do século XVIII, pois também podem ser lavados após o uso e reutilizados. Porém, a diferença é que agora eles são produzidos com pedaços de pano no mesmo formato dos absorventes descartáveis. Geralmente são feitos de um tecido interno absorvente e hipoalergênico e um tecido externo impermeável. Atualmente tem uma gama de opções de tecidos que vão além do algodão e que são muito mais eficientes. Além disso, podem ser lavados na máquina de lavar, facilitando o dia a dia. Podem ser reutilizados por até seis anos, dependendo dos cuidados na lavagem e da frequência de uso. Apesar de gastarem energia e água para serem lavados, os absorventes de pano compensam na economia de matérias-primas empregadas na fabricação, já que elas são reutilizáveis.



A Korui é uma empresa de Florianópolis (SC), especializada em absorventes de pano reutilizáveis e ecológicos, 100% fabricados no Brasil. Os produtos têm estampas leves e coloridas e abas com botões para serem fixados nas calcinhas, garantindo conforto e segurança à mulher. As embalagens que acondicionam o absorvente também são uma preocupação dos empreendedores: ela é feita com tinta vegetal em papel certificado e reciclável. A Korui é certificada por diversas empresas, como Anvisa e o FSC (Conselho de Manejo Florestal). Além dos absorventes de pano, a empresa também trabalha com coletores menstruais e calcinhas absorventes.

Coletores menstruais

O coletor menstrual ou "copinho", a maioria de silicone medicinal, é de uso interno, não causa alergia e é antibacteriano. O produto apresenta diversas opções de tamanho para que o uso seja confortável, considerando as diferenças da anatomia e da intensidade do fluxo menstrual de uma mulher para outra. Dependendo da intensidade do fluxo, ele pode ser utilizado por até 12 horas ininterruptas. A vantagem desse produto é que, ao contrário do absorvente tradicional, ele não é descartável, ou seja, quando estiver cheio, basta higienizá-lo com água e sabão neutro e o coletor já está pronto para ser utilizado novamente. Além disso, eles não contêm substâncias químicas, como látex, gel, bisfenol, dioxina, cola, perfume, pesticidas ou agentes branqueadores.

Em média, um único coletor menstrual tem durabilidade de três a dez anos, o que evita a geração de resíduos sólidos e ainda proporciona economia.

O coletor menstrual não é exatamente uma novidade, já que há registro de uso na década de 1930 por norte-americanas, e vem se popularizando com o passar do tempo, principalmente a partir de 2015. Nesse período, por exemplo, a fabricante nacional **Inciclo** registrou um aumento de 938% em suas vendas. Em 2016, esse número foi de 352%. Alguns motivos que podem influenciar nesse interesse crescente é a maior conscientização ambiental da população e as influenciadoras e embaixadoras do produto, que são nomes nacionalmente conhecidos, como as youtubers Jout e Nayara Rattacasso e a atriz Flávia Alessandra.



inciclo

A **Inciclo**, primeira fabricante nacional de coletores menstruais, foi criada em 2010, em São Paulo. De acordo com uma das fundadoras da empresa, Mariana Betioli, a divulgação dos produtos é feita principalmente pelas redes sociais da marca. As vendas, realizadas por meio da loja virtual da empresa e das revendedoras certificadas (cerca de 500 em todo o país), já extrapolaram as fronteiras nacionais: Peru e Colômbia também recebem os coletores menstruais da Inciclo.

Soft-Tampom

O Soft-Tampom é produzido com um material que lembra uma esponja, totalmente maleável e que pesa apenas dois gramas. Seu uso é interno e dá total liberdade de movimento para a mulher, permitindo que ela faça exercícios físicos e tenha relações sexuais normalmente durante os dias em que está menstruada. Além disso, de acordo com o fabricante, esse produto possui uma capacidade de absorção do fluxo muito superior, quando comparado à dos absorventes tradicionais, podendo ser usado entre quatro a seis horas consecutivas.

Apesar de ser descartável, o Soft-Tampom é considerado mais sustentável, já que em sua composição não há adição de nenhum composto químico, o material não é tóxico e não polui o meio ambiente.



intt

Em 2014, a **Intt Cosméticos Sensuais** foi a empresa responsável por trazer os absorventes Soft-Tampom ao Brasil, porém encerrou a comercialização dele em 2018. Desde então, o produto precisa ser importado e é vendido somente em sites como o [MercadoLivre](#).

Absorvente biodegradável

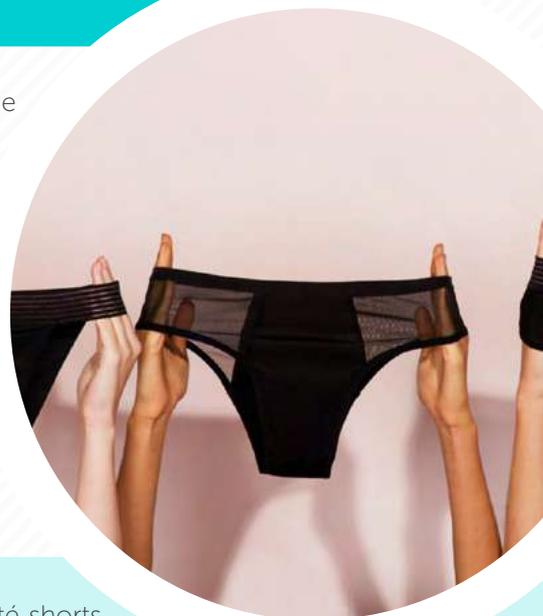
Produzido com algodão totalmente orgânico certificado e sem utilizar material sintético e produtos químicos, o absorvente biodegradável é parecido com os descartáveis tradicionais, já que ele também não pode ser reutilizado. Porém, de acordo com uma marca fabricante, a **Natracare**, sua composição faz com que esse material seja considerado ecologicamente correto, vegano (não é testado em animal) e natural. Ele não passa por processo de branqueamento com cloro (portanto, não produz dioxina, que é extremamente nociva ao meio ambiente) e é totalmente livre de toxinas. A embalagem do produto também é sustentável: são caixas e envelopes de papel fino 100% reciclado. Geralmente, o absorvente se decompõe em até cinco anos.



Calcinha, maiô e biquíni com camada absorvente

As calcinhas, os maiôs e os biquínis com camada absorvente são peças capazes de conter o fluxo menstrual sem a necessidade de utilizar outros absorventes de qualquer tipo, mesmo dentro da água. Na região íntima dessas roupas, por dentro da costura há uma camada reforçada com um tipo de tecido absorvente. Na parte externa, é feita uma vedação que evita que o fluxo se misture com a água ou que apareçam manchas, possibilitando até que o local seja secado com toalha normalmente. Dependendo da quantidade de fluxo de cada mulher, é possível encontrar peças com maior ou menor capacidade de retenção.

A característica sustentável fica por conta da possibilidade de reaproveitamento. Após o uso, as calcinhas, maiôs e biquínis podem ser lavados e reutilizados, assim como é feito com as peças tradicionais de banho.



pantys

A **Pantys**, de São Paulo, trabalha com calcinhas, maiôs, biquínis e até shorts absorventes. Os produtos são feitos com tecido de poliamida e elastano na parte exterior e, por dentro, há um modal de fibras naturais que fazem a absorção do fluxo menstrual. De acordo com a empresa, o faturamento de 2018 cresceu quatro vezes quando comparado ao de 2017. Além dos produtos citados, a **Pantys** também trabalha com sutiãs de amamentação absorventes e um kit especial para garotas que menstruaram pela primeira vez, que contém bolsa térmica para cólicas, acessório para celular, canudo reutilizável e caneta *ecofriendly*.



A incontinência urinária é um problema que pode afetar muitas mulheres. Portanto, pensar em alternativas sustentáveis para atender a esse nicho também pode ser uma oportunidade de mercado, até mesmo porque os absorventes tradicionais não são o ideal para serem utilizados nesses casos. A marca **Bigfral**, por exemplo, possui a **Moment**, uma linha específica para atender mulheres com escape de urina.





Como começar a atuar nesse nicho?

Para o empreendedor que deseja atuar na área, é importante que, além de conhecer profundamente o perfil desse público-alvo, também fique atento à legislação do setor.



Público-alvo: de acordo com o relatório do [e.lifegroup](#) sobre coletores menstruais, as buscas por esse produto acontecem por alguns grupos de mulheres engajadas na causa feminista, ambiental e veganas. Esses grupos são compostos, em sua maioria, por consumidoras com as seguintes características: jovens (entre 25 e 35 anos), casadas, com alto nível educacional, residentes no Sudeste, adeptas do uso de tecnologia mobile e que trabalham com saúde, medicina, cuidados pessoais e gestão. Porém, é importante destacar que, apesar dessas particularidades, outros grupos de consumidores também estão buscando esses produtos, já que há uma maior preocupação com o meio ambiente.



Legislação: a grande maioria dos produtos citados ainda não possui uma regularização oficial e específica. Somente os coletores menstruais passaram a ser regularizados pela [Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa](#), em 2017, por meio da [resolução nº 142](#). Entre diversas informações relevantes, o documento apresenta requisitos técnicos específicos para a fabricação dos coletores, como ausência de materiais tóxicos, fragrâncias e inibidores de odores, além de dispor também sobre requisitos de segurança e microbiológicos. No texto que fala sobre a rotulagem, a agência destaca a obrigatoriedade das orientações claras sobre o uso correto do produto e com qual frequência ele deve ser removido e higienizado.

Além disso, as marcas fabricantes de coletores também devem informar em suas embalagens sobre a possibilidade de ocorrência da chamada síndrome do choque tóxico (SCT). Essa é uma doença rara que pode ser causada pelas toxinas liberadas pela bactéria *Staphylococcus aureus* e está associada ao uso de absorventes internos por longos períodos.

Fontes: Barbara Bigarelli. O uso de coletores menstruais cresce entre brasileiras. Época Negócios. 2015. Coletores menstruais serão regulamentados pela Anvisa. CartaCapital. 2017. Chega ao mercado absorventes femininos para incontinência urinária. Ascoferj. 2018. Giovanna Bueno Dagnino. Empresas investem em alternativas ecológicas ao uso de absorventes. DCI Diário Comércio Indústria & Serviços. 2018. Simone Mendes. Coletor menstrual: saiba para que serve e como usar. G1. 2018. Absorventes biodegradáveis de algodão 100% orgânico da Natracare são mais seguros e sustentáveis. eCycle. 2019. Absorvente descartável: história, impactos ambientais e alternativas. eCycle. 2019. Absorventes Ecológicos e Livres de Toxinas. Natracare. 2019. Absorventes reutilizáveis. Korui. 2019. Inciclo: Administradora cria coletor menstrual reutilizável e revoluciona higiene feminina. A Magia do Mundo dos Negócios. 2019. Ivone Martins. Vix testou: absorvente interno para usar no sexo e na academia que não incomoda. VIX. 2019. Marina Santos Chiapetta. Coletor menstrual: vantagens e como usar. eCycle. 2019. Nicolay França e Maria Fernanda Teixeira. Dicas para ser sustentável no dia a dia. Diário dos Campos. 2019. O que fazer com absorventes usados?. eCycle. 2019. Paty Moraes Nobre. Mar ou piscina x menstruação: maiô absorvente pacifica combinação. Jovem Pan. 2019.

O mercado de fraldas descartáveis

Veja os números do segmento e quais impactos ele causa ao meio ambiente

Assim como os absorventes, o uso de fraldas ecológicas infantis também está se popularizando entre pais e mães que buscam reduzir a produção de lixo e ainda economizar no fim do mês.



Fraldas em números



Em um período de três anos, a média é que cada criança utilize

5,5 mil fraldas descartáveis.

Um recém-nascido gasta cerca de

10 fraldas por dia.

1,2 toneladas

de rejeito proveniente das fraldas descartadas no meio ambiente por bebê do nascimento ao desfralde. Representam de **2 a 5% do resíduo/rejeito urbano**.

Assim, as opções sustentáveis ganharam força, representando menos lixo e mais praticidade e conforto para o bebê.

O impacto no meio ambiente

O pós-consumo das fraldas descartáveis é um problema: estima-se que esse material demora até 400 anos para se decompor, gerando mais de 3,5 milhões de toneladas de lixo por ano. Além disso, um estudo francês de 2019, feito pela Agência Nacional de Segurança Sanitária da Alimentação, Meio Ambiente e Trabalho da França (Anses, em francês) encontrou 60 substâncias tóxicas em fraldas descartáveis, incluindo o glifosato, o agrotóxico mais usado no mundo. Quanto ao gasto com água, ele é ainda maior no caso das descartáveis, devido ao seu processo de fabricação, que envolve a extração de matérias-primas, como árvores, petróleo etc.



Fontes: Fralda de pano: tudo o que você precisa saber. Crescer. 2017. Ana Julia Chan. Fraldas ecológicas e modernas garantem saúde, economia e sustentabilidade. Folha Vitória. 2018. Denise Ferreira. Fraldas ecológicas x Fraldas descartáveis: onde está o maior consumo de água?. Nós e o Davi. 2018. Elle Braude e Nathalia Arcuri. Desmistificando as fraldas de pano. Me Poupe!. 2019. Fralda de pano: opção moderna é prática, confortável e reduz impacto ambiental. eCycle. 2019. Fraldas descartáveis: conheça perigos, impactos e alternativas. eCycle. 2019.

Fraldas ecológicas infantis

Conheça os tipos que vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado



Fraldas híbridas

As fraldas híbridas são produzidas utilizando componentes da fralda descartável, mas também incluindo uma parte que pode ser reaproveitada. A área externa é feita de algodão, o que permite que ela seja lavada e reutilizada. Já a parte interna, é revestida por uma película de absorvente descartável, que não pode ser reaproveitado.



Fraldas descartáveis biodegradáveis

Apesar de não serem reutilizadas pelo bebê, as fraldas biodegradáveis, após o descarte, viram fonte de alimento e de energia para micro-organismos presentes na natureza e se degradam em menos tempo (cerca de cinco anos) do que as tradicionais. Isso acontece porque elas são produzidas com materiais de origem vegetal: manta de celulose revestida por bioplástico.



Fraldas de banho ecológicas

Para que a criança possa se divertir na piscina, algumas marcas produzem roupas de banho com fraldas ecológicas já embutidas nas calcinhas de biquíni, maiôs ou sungas. As fraldas podem ser higienizadas e reutilizadas sempre que necessário. Há também fraldas ecológicas para o uso em piscina, que inclusive pode ser utilizadas no dia a dia, sendo a própria roupa de banho, podendo ainda agregar ao visual top e camisetas UV. A diferença é que na piscina utiliza sem absorvente.



O velho hábito está de volta!

As fraldas são compostas de 2 tecidos. O interno é hipoalergênico de alta tecnologia que permite que o xixi passe e o bumbum do bebê fique sempre sequinho. O tecido externo é impermeável e respirável permitindo que o bumbum do bebê respire, o que evita assadura e alergias. Duram no mínimo 3 gerações do bebê ou até mais se bem cuidadas e conservadas. Sendo assim o bebê utiliza por 3 anos até o desfralde e podem ser utilizada pelo próximo bebê. São adaptáveis, servem em geral de 3 kg a 18 kg, ou seja, até o desfralde. São reutilizáveis e laváveis na máquina, assim como o absorvente que é usado dentro do bolso da fralda, no caso das fraldas pocket. A utilização de fraldas de pano, além de promover a sustentabilidade, gera uma economia nas finanças. Segundo o site [Me Poupe!](#), ao fim de um ano, o gasto seria de R\$ 2 mil a menos.

Como empreender na área?

De acordo com o [Boletim de Inteligência](#) produzido pelo Sebrae, o marketing digital é uma importante estratégia para negócios sustentáveis. A promoção de ações em redes sociais, blogs, canais de vídeo, sites e e-mails garante um maior número de visualizações.

Além disso, é importante que o empreendedor saiba que, assim como acontece com os coletores menstruais, as fraldas também são regularizadas pela [resolução nº 142, da Anvisa](#). Para que seja feita a comercialização desses produtos, não é necessário que haja registro, mas sim uma comunicação prévia à Anvisa, que irá fazer uma avaliação e, se todas as normas estiverem sendo cumpridas, a venda é liberada em todo o país.

Fontes: Como Registrar Produtos de Higiene Pessoal Descartáveis na Anvisa. RAGB. 2018. Fraldas descartáveis: conheça perigos, impactos e alternativas. eCycle. 2019. Jennifer Rocha Vargas Fogaça. Fraldas descartáveis biodegradáveis. Alunos Online. 2019. Marrie Ometto. Fraldas em viagens. Mamãe Plugada. 2019.

CASOS DE SUCESSO NACIONAL



Morada da Floresta

Fundada em 2014, em São Paulo (SP), a Morada da Floresta produz fraldas ecológicas, composteira (também conhecido como minhocário, o objeto que transforma resíduos orgânicos em adubo para vasos e jardim), bioabsorventes, além desenvolver cursos, tecnologias e projetos que visam incentivar práticas socioambientais para diminuição de resíduos no país. De acordo com os proprietários, Claudio Spinola e Ana Paula Silva, 24 fraldas da marca substituem, aproximadamente, 5.500 descartáveis.

Como diferencial, a empresa permite que os pais criem no próprio site da marca uma lista de presentes online para o chá de bebê, escolhendo os produtos ecológicos, naturais e *cruelty free* (que não prejudicam ou matam animais para serem produzidos) disponíveis na loja virtual da Morada da Floresta.



Site



Facebook



Instagram

CASOS DE SUCESSO CATARINENSE



Nós e o Davi

A fábrica de fraldas de pano foi criada em 2013, em Florianópolis (SC). A ideia do empreendimento surgiu após o nascimento de Davi, filho da proprietária Laís de Oliveira. A empresária começou a ficar incomodada com a quantidade de fraldas utilizada pelo bebê e começou a estudar a produção de fraldas ecológicas, nascendo então a marca Nós e o Davi. Em 2017, a empresa fechou o ano com faturamento de R\$ 1,5 milhão e uma média de vendas de R\$ 90 mil por mês. A loja online oferece fraldas divididas por modelos diurnos, noturnos, de piscina e AIO (já pronta para vestir o bebê, sem precisar montar). Os valores giram entre R\$ 60 e R\$ 70. Além disso, a marca também oferece opções de kits e acessórios, como babadores, camisetas de proteção solar, sacolas impermeáveis etc.



Site



Facebook



Instagram

AÇÕES RECOMENDADAS



Conte com o apoio do **Sebrae/SC** para traçar estratégias para o seu negócio. Entre em contato com um de nossos atendentes pelo telefone 0800 570 0800 ou na **unidade** mais próxima.



Quer aprender a fazer fraldas de pano modernas e com qualidade? O site **Slingando** oferece um tutorial simples para quem deseja começar a entender esse universo, com moldes e links sobre a produção.



Para os empreendedores que querem se concentrar no segmento de absorventes sustentáveis, o site **Eduk** oferece um curso online sobre a fabricação de absorventes de pano reutilizáveis, saudáveis e ecológicos. [Clique aqui para saber mais detalhes.](#)



O Portal SIS, do Sebrae/SC, disponibiliza diversos **relatórios sobre Sustentabilidade**, com informações estratégicas de gestão, estudos relevantes, oportunidades de negócio, entre outros dados importantes sobre a área. Confira alguns exemplos abaixo:

- Pequenos negócios e aecoinovação
- Potencial de mercado de sustentabilidade
- O novo consumidor consciente
- Sustentabilidade no varejo



No Portal do Sebrae você encontra cursos online sobre os mais diversos temas, como:

- Sustentabilidade nos pequenos negócios
- Marketing digital – oportunidade de ouro para crescer o seu negócio
- Administração de pequenos negócios



Leia, na íntegra, o **Projeto de Lei nº 2014**, em tramitação na Câmara dos Deputados, que proíbe a fabricação, importação, distribuição e comercialização de fraldas descartáveis que contenham em sua composição substância ou matéria não biodegradável.



Sustentabilidade

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

JULHO | 2019



NIS - Núcleo de Inteligência em Sustentabilidade:

Gerente do CSS: Suênia Sousa

Supervisor de conteúdo CSS: Rogério Sousa, Luanna Pollyana da Silva S. Duarte e Vanessa Maria de Brito

Colaboração e revisão: Josyany Duarte Mendes

Analista de informação: Lilian Máximo Cruzeiro

Coordenador de SC: Douglas Luís Três

Gestor de SC: Adriano Oliveira Alves

CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE - CSS

Endereço: Rua Cinco, Nº 144 - Loteamento

Centro Político Administrativo

CEP: 78049-035 - Cuiabá - MT

Telefone: (65) 3648 5282

SEBRAE Santa Catarina

Endereço: SC 401, KM 01, Lote 02

Parque Tecnológico Alfa - João Paulo

CEP: 88030000 - Florianópolis - SC

Telefone: 0800 570 0800



Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório fale conosco pelo endereço:

<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/fale-conosco/>

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: Banco de imagens.